



ESTUDO ETNOECOLÓGICO: IMPORTÂNCIA MÉDICA DOS ARACNÍDEOS (ARACHNIDA: ARANEAE, SCORPIONES) E SUA RELAÇÃO COM A COMUNIDADE DE CAETITÉ - BA.

Souza, A M B¹

Silva, I M B¹; Santos, Y G¹

¹ Laboratório de Estudo Animal, Universidade do Estado da Bahia - Campus VI, Av. Contorno s/n., Centro, 46400 - 000, Caetité BA. amibelem@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os aracnídeos são invertebrados que possuem grande abundância e representatividade em todo o mundo (Churchill, 1997; Coddington *et al.*, 991). São em sua maioria sensíveis a fatores físicos, tais como temperatura, umidade, vento e intensidade luminosa, além de fatores biológicos, tais como, estrutura da vegetação e disponibilidade de alimento (Felix, 1996; Wise, 1993). Dentre seus representantes mais conhecidos estão as aranhas e os escorpiões, que além de sua importância ecológica, apresentam importância médica, devido a ocorrência de acidentes domésticos com esses animais (Ruppert *et al.*, em*l.*, 2005).

No Brasil existem três gêneros de aranhas com importância médica, entretanto, a maioria das espécies não oferece riscos aos seres humanos, como por exemplo, a aranha - caranguejeira, que, por seu aspecto e tamanho causa aversão a muitas pessoas mas, não produz veneno prejudicial ao homem. Portanto, não é possível considerar a aparência de uma aranha para julgá - la peçonhenta ou não (Ferreira Jr e Barraiviera, 2002).

As aranhas possuem relevante importância ecológica, por estarem no topo da cadeia alimentar dos invertebrados (Coddington *et al.*, 991), pela sua alta diversidade e abundância, e também podem ser utilizadas em monitoramentos ambientais (Coddington *et al.*, 991, Churchill, 1997). Além de atuarem como reguladoras de diferentes populações de animais devido ao seu comportamento predador e também por serem predadas por uma série de outros grupos animais, as aranhas auxiliam na estruturação de comunidades e funcionamento

dos ecossistemas (Vasconcelos *et al.*, 002; Wise, 1993). Da mesma forma que as aranhas, os escorpiões apresentam importância ecológica e médica. Os acidentes causados por escorpiões é um importante problema de saúde pública para vários países tropicais e subtropicais (Pardal *et al.*, 003). No Brasil, acidentes por escorpiões são considerados de importância médico - sanitária, não só pela incidência de enormes populações destes aracnídeos encontradas em ambientes urbanizados, mas pela potencialidade do veneno de algumas espécies em determinar quadros clínicos graves, às vezes fatais, principalmente em crianças (Alvares *et al.*, 006; Lira - da - Silva *et al.*, 000).

Diante da importância ecológica e médica dos aracnídeos faz - se necessário esclarecer mitos existentes sobre esses animais, proporcionar a comunidade informações sobre as medidas preventivas necessárias para evitar acidentes domésticos por aracnídeos e proliferação destes, bem como, informar que esses animais apesar de apresentarem espécies perigosas ao ser humano, auxiliam no equilíbrio do meio ambiente.

OBJETIVOS

Este estudo teve como objetivo verificar registros de ocorrência de acidentes com aracnídeos no município de Caetité e como o sistema de saúde do município atua nesse quadro, além de instruir a comunidade para prevenção de acidentes domésticos com esses animais e divulgar os dados levantados pela pesquisa.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente projeto foi desenvolvido no município de Caetité, dentre os bairros da zona urbana, escolas, Postos de Saúde e Hospitais. Inicialmente, foi realizado um diagnóstico preliminar (etnoecológico) com a comunidade do município a fim de verificar o conhecimento prévio sobre os aracnídeos, bem como levantar casos de aracnidismo e o relato destes em domicílios e peridomicílios. Essa etapa foi realizada em quatorze bairros na sede do município, através de entrevista aberta e semi - estruturada respondida oralmente e transcritas para o questionário. A partir deste levantamento prévio, foram feitas entrevistas e coleta de dados nas Instituições de Saúde para verificar a ocorrência de acidentes com aranhas e escorpiões, bem como os procedimentos adotados em caso de acidentes com esses aracnídeos. As entrevistas foram realizadas na Secretaria de Saúde do município de Caetité, representada pela funcionária responsável pela vigilância sanitária; na Fundação Hospitalar Senhora Santana representada pela enfermeira chefe; e no Pronto de Atendimento do município pela enfermeira chefe da referida instituição. Posteriormente, ocorreu uma palestra informativa e dinâmica no Instituto de Educação Anísio Teixeira sobre a importância médica e ecológica dos aracnídeos para alunos do Ensino Médio. Dessa forma, os dados até então coletados nesse estudo foram divulgados durante a mesma. Após a palestra foram aplicados questionários, contendo questões abertas e semi - estruturadas, cuja finalidade foi verificar a receptividade e conscientização sobre o tema abordado proporcionado através da palestra. A culminância do projeto foi realizada através da confecção e divulgação de boletins informativos, contendo informações relevantes a respeito da importância médica e ecológica de escorpiões e aranhas, incluindo formas de prevenção de acidentes domésticos com esses animais, bem como os procedimentos adotados em caso dos mesmos. Sendo este material distribuído à população, e dispostos em postos de saúde, hospital e redes de ensino do município.

RESULTADOS

Na caracterização etnoecológica do município, dentre o universo total amostrado de 182 entrevistados, 72% foram acometidos por aracnidismo, predominando escorpionismo, com 96% dos casos. Foram registrados aspectos afetivos: a inclusão de aranhas e escorpiões no domínio etnozoológico "inseto"; as qualidades antropomórficas atribuídas a esses animais; os casos de aracnidismo na região, bem como a medicina natural para tratar os acidentes provocados por estes. A automedicação obteve destaque, caracterizando a terapêutica popular da região.

Sobre os hábitos comportamentais e alimentares de aranhas e escorpiões, 48% não souberam responder, e 42% citaram os insetos como fonte de alimento para estes, referindo na maioria das vezes as aranhas e escorpiões também como insetos. Verificou - se que para maioria dos entrevistados (63%), nem todas as aranhas são venenosas nem agressivas. Dentre quatro espécies mencionadas, a aranha - caranguejeira se destacou sendo citada por 49,5% como venenosa e agressiva.

Durante as palestras, os principais questionamentos vindos do público, eram sobre hábitos desses animais e como distinguir entre espécies venenosas ou não. Os questionários aplicados após a palestra comprovam a eficácia de iniciativas como essa, onde colocamos a disposição da comunidade informações claras e úteis ao seu cotidiano. Todos os questionários foram respondidos corretamente quanto à biologia e ecologia desses aracnídeos, como também sobre as formas de prevenção e tratamento.

Através de entrevistas com profissionais do sistema de saúde do município, investigou - se sobre os procedimentos, circunstâncias e casos de aracnidismo no município. Este levantamento foi feito através de questionário respondido pelos profissionais responsáveis nos três seguimentos do sistema de saúde do município (Secretaria de saúde Vigilância Sanitária; Unidade de Pronto Atendimento e Hospital Regional do município). Geralmente a espécie que causa o acidente não é identificada, principalmente pelo fato de que a vítima raramente leva o espécime ao pronto de atendimento, que é o local onde as pessoas acometidas recebem atendimento médico nestes casos, ficando em observação por mais ou menos seis horas. Após esse período, a depender da evolução do quadro clínico do paciente, este recebe alta ou é encaminhado ao hospital para receber soroterapia ou acompanhamento mais específico. Segundo registros na secretaria de saúde e prontuários no posto de atendimento, os adultos entre dezessete e cinquenta e nove anos são os mais acometidos, no entanto nos prontuários do hospital há maior registro de crianças, uma vez que este grupo etário está mais vulnerável às complicações clínicas desse quadro, necessitando de internação na maioria dos casos. Outro aspecto constatado, é que apesar da maioria dos acometidos serem oriundos da zona rural e periurbana, essa diferença não é expressiva, visto que o número de ocorrências na área urbana é significativamente alto. Em relação ao tratamento recebido no hospital, baseado nas manifestações clínicas do paciente utiliza - se ou não a soroterapia. Em casos leves (dor e formigamento local) a soroterapia é dispensada, geralmente utilizam - se analgésicos e corticoides. O tempo decorrido entre o momento da picada e o atendimento é um fator de extrema relevância na evolução do quadro clínico, outro é o fato do acidente ter acometido extremos da

faixa etária (crianças e idosos), estes dois fatores determinam o prognóstico do paciente. Embora a automedicação não interfira na atuação da soroterapia, o paciente perde tempo com automedicação, e como se sabe, o tempo é fator imprescindível para a evolução benigna desses casos.

No município dois casos de óbitos foram registrados em 2010; os acidentados apresentaram complicações como edema agudo de pulmão e choque seguido de parada cardiorespiratória, como também intoxicação aguda. Ao dar entrada no atendimento médico, os pacientes informam se utilizaram alguma medicação caseira ou procedimento medicinal popular, na maioria dos casos fazem uso de garrafadas e fumo.

CONCLUSÃO

O estudo obteve grande eficácia diante dos objetivos propostos, representando assim, base para formulações de medidas de controle sanitário - ambiental. A partir dos resultados apresentados, faz - se importante incentivo a ações de educação em saúde ambiental para mudarem as condições de proliferação desses animais. Devendo ser realizadas durante todo o ano, principalmente nas áreas avaliadas como prioritárias. Mobilização pública é fundamental para a conscientização das medidas de prevenção de acidentes por escorpiões e seu controle, e inserção deste tema nos diversos níveis escolares e sociais. Isso pode ser feito de maneira mais eficiente por meio da capacitação de profissionais das áreas relacionadas, sobre a biologia, ecologia, manejo, prevenção, e controle desses animais.

REFERÊNCIAS

- Álvares, E.S.S.; Maria, M.; Amâncio, F.F; Campolina, D. Primeiro registro de escorpionismo causado por *Tityus adrianoi* Lourenço (Scorpiones: Buthidae). Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 39(4):383 - 384, 2006.
- Churchill, T. B. Spiders as ecological indicators: an overview for Australia. Australia: Memoirs of the Museum of Victoria 56 (2): 331 - 337, 1997.
- Coddington, J.A.; Levi, H.W. Systematics and evolution of spider (Araneae). Annual Review of Ecology of Systematic 22:565 - 592. 1991.
- Ferreira Jr, R. S.; Barraviera, B. Artrópodes de Importância Médica. Rio de Janeiro: EPUB, 2002.
- Foelix, R. F. Biology of Spiders. Oxford: Oxford University Press. 1996.
- Lira - da - Silva, R.M.; Amorim, A.M.; Brazil, T.K. Envenenamento por *Tityus stigmurus* (Scorpiones; Buthidae) no Estado da Bahia, Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 33(3):239 - 245, 2000.
- Pardal, P.P.O.; Castro, L.C.; Jennings, E.; Pardal, J.S.O.; Monteiro, M.R.C.C. Aspectos epidemiológicos e clínicos do escorpionismo na região de Santarém, Estado do Pará, Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 36(3):349 - 353, 2003.
- Ruppert, E. E.; Fox, R. S.; Barnes, R. D. Zoologia dos Invertebrados: uma abordagem funcional - evolutiva. 7. ed. São Paulo: Roca, 2005.
- Vasconcelos, E. Influência da exploração madeireira na diversidade e abundância de aranhas. p. 26 - 28, 2002. Disponível em: <http://pdbff.inpa.gov.br/>.
- Wise, D.H. Spiders in ecological webs. Cambridge University Press, Cambridge. 1993.